



Agência Experimental de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora ¹

Clarissa Ramos dos Santos, Fabiola Mattos, Letícia Rocha de Araújo²

Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, Minas Gerais.

¹ Intercom Júnior

² Clarissa Ramos dos Santos. Estudante do 4º período de Jornalismo da FESJF. Estagiária da Agência Experimental de Jornalismo da FESJF desde outubro de 2005. clarissaramos86@hotmail.com
Fabiola Mattos. Estudante do 3º período de Jornalismo da FESJF. Estagiária da Agência Experimental de Jornalismo da FESJF desde outubro 2005. fabiola_mattos@yahoo.com.br
Letícia Rocha de Araújo. Estudante do 3º período de Jornalismo da FESJF. Estagiária da Agência Experimental de Jornalismo da FESJF desde outubro de 2005. Estagiária da Assessoria de Comunicação da Cia. de Saneamento e Pesquisa do Meio Ambiente. leticia_ra@hotmail.com
Orientadora: Prof. Maria de Lurdes Rosa Machado. Coordenadora da Agência Experimental de Jornalismo da FESJF.



Resumo

Este trabalho avalia o desenvolvimento da Agência Experimental de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, Minas Gerais, no período de um ano e três meses de sua existência. Procura demonstrar a sua importância para os alunos do curso de Jornalismo, que, através da Agência, podem adquirir um conhecimento do mercado de trabalho que irão enfrentar. Além disso, proporciona a eles uma experiência profissional já nos primeiros anos da Faculdade, funcionando como um espaço criativo e de experimentação.

Palavras-chave

Jornalismo; agência de jornalismo; crescimento profissional.

Introdução

Anualmente cresce o número de jovens que se diplomam nas universidades brasileiras. Nos dias de hoje, temos um número vinte vezes maior de graduados por ano que tínhamos nos anos 60, época em que somente o diploma de nível superior já alçava alguém à diretoria de uma empresa. Torna-se um desafio entrar num mercado de trabalho em que a concorrência para o primeiro emprego é bem maior do que aquela enfrentada para ingressar na faculdade.

O trabalho vem exigindo um perfil de escolaridade cada vez mais complexo: o profissional deve ser “polivalente no sentido de multiquificado” (SIQUEIRA, 2003), sendo capaz de incorporar diferentes competências e repertórios profissionais. No entanto, para os recém formados, o grande obstáculo se chama “experiência” - somada a essas novas exigências do mercado de trabalho.

Este novo perfil do profissional está longe de ser atendido pela grande maioria dos trabalhadores, os quais, ao não responderem a esses requisitos, encontram mais dificuldades de colocação no mercado. “De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 700 milhões de pessoas estão desempregadas ou parcialmente empregadas, constituindo-se isto num dos maiores problemas sociológicos da pós-modernidade” (SIQUEIRA, 2003).

Para auxiliar os estudantes a enfrentarem essa dificuldade, universidades, repensando seus projetos políticos pedagógicos, criam espaços onde eles podem praticar e adquirir uma perspectiva maior do que irão encontrar no mercado de trabalho, bem como uma bagagem de experimentos feitos durante a vida acadêmica.

É neste contexto que a Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora se enquadra. Através de agências experimentais e empresas juniores, ela proporciona aos alunos dos mais variados cursos a oportunidade de conhecer mais sua profissão, as várias possibilidades de atuação, além de dar a ele a chance de adquirir um conhecimento além da sala de aula.

No caso do curso de Jornalismo, tal iniciativa é de extrema importância uma vez que o estágio acadêmico é proibido pela legislação que regulamenta a profissão do jornalista (artigo 19 do Decreto 83.284/79), transformando essa problemática do primeiro emprego ainda maior para um estudante da área.



Objetivo

Mostrar a importância da Agência Experimental de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora como espaço criativo para complementar a formação acadêmica, através da exposição dos trabalhos desenvolvidos durante seu primeiro ano de funcionamento.



1- A Agência Experimental de Jornalismo

A Agência Experimental de Jornalismo prepara os estudantes para a prática profissional e para o mercado de trabalho. Mantendo atividades que fomentem a prática jornalística, permitindo um espaço de criação para os alunos em trabalho conjunto com o da graduação.

Nela, os alunos aprendem técnicas para elaboração de pautas, apuração, redação, diagramação e edição de periódicos impressos e de mídia web. Dessa forma, estudantes estabelecem um contato com a prática jornalística desde os primeiros períodos acadêmicos.

Para tal, a Agência funciona em sala própria, com telefone, dois micro-computadores, impressora, armários, além de possuir um arquivo de revistas e jornais.

A equipe de trabalho

Com uma equipe fixa de oito alunos, a Agência está hierarquicamente ligada à Coordenação do curso de Comunicação Social. Diretamente, é coordenada por um jornalista que orienta os trabalhos nela desenvolvidos.

A equipe é escolhida através de processo seletivo, podendo participar da seleção alunos a partir do 2º período, que já possuam conhecimento mínimo de redação jornalística.

Os três primeiros lugares recebem uma bolsa de 10% do valor da mensalidade do curso e 15 horas RAC (Relatório de Atividades Complementares) ao término do período de atuação. Os demais alunos recebem somente as horas RAC.

2 - Trabalhos e projetos desenvolvidos

O primeiro cliente da Agência é a própria Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora. Os colaboradores produzem matérias para o Informe Estácio e para o site da Instituição.

Ainda são responsáveis pelo Radar de Eventos, que traz informações sobre congressos, colóquios e outros tipos de acontecimentos referentes ao curso de Comunicação Social, e pelo Radar de Notícias, onde destacam matérias e artigos da área.

A Agência está sempre buscando novas parcerias, desenvolvendo projetos que possibilitem criar diferentes possibilidades de experimentação profissional para os alunos.

Informe Estácio e matérias para o site Institucional

A Agência presta serviços para a Assessoria de Comunicação e Marketing da Faculdade Estácio de Sá através da produção de matérias direcionadas para o Informe Estácio – jornal institucional mensal que traz informações sobre os eventos referentes à Instituição, notícias e matérias que possam ser de interesse dos alunos e funcionários da Faculdade-, e matérias feitas especialmente para o site da Instituição.

Esses veículos institucionais servem como meio para que alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os participantes da Agência podem ter o exercício de um jornalismo diário, com deadline, com a possibilidade de serem criticados e elogiados, podendo cometer erros e aprender com eles.

A Agência começou a participar do Informe Estácio e do site no início de 2005 e sua atuação vem aumentando a cada dia: no princípio eram algumas matérias pontuais; agora, corresponde a quase todo o jornal.

O site da Instituição, antes da implantação da Assessoria de Comunicação, era desatualizado e os textos eram feitos por professores e coordenadores. Até 2005, o site era atualizado na matriz da Estácio, no Rio de Janeiro; agora, o serviço é feito em Juiz de Fora. O conteúdo é produzido, em grande parte, pelos alunos da Agência, sob solicitação da Assessoria de Comunicação.

Jornal da AAPEM

No ano de 2005, a ONG AAPEM/JF (Associação de Amigos e Portadores de Esclerose Múltipla de Juiz de Fora) entrou em contato com a Agência Experimental de Jornalismo para uma parceria filantrópica. Por ela, os estudantes passariam a praticar um jornalismo comunitário, dentro do espírito voluntário difundido pelas Faculdades Estácio de Sá.

Os alunos desenvolveram um projeto piloto de um jornal de quatro páginas, nas cores verde e preto. O jornal, antes intitulado Jornal da AAPEM, ganhou o nome de “Humanizar”, no intuito de sensibilizar o leitor e conquistar novos voluntários. O primeiro exemplar não chegou a ser rodado por falta de recursos como gráfica e material. No início deste ano, a diretora da AAPEM, Débora de Aquino, voltou a fazer contato com a Agência para a retomada do projeto, já contando com parceria de uma gráfica da cidade. A publicação será trimestral e o primeiro exemplar entrará em circulação em junho de 2006, com uma tiragem de 1500 exemplares.

Jornal da Cipa

No início das atividades da Agência Experimental foi detectado um cliente em potencial: os representantes da “Comissão Interna de Prevenção de Acidentes” da Estácio/JF, Cipa, produziam um informativo frente e verso, tamanho A4, mensal. Os funcionários, com muitas dificuldades e limitações, haviam distribuído três exemplares. A coordenação da Agência se prontificou em assumir o projeto e o informativo passou a ser totalmente feito pelos alunos.

Vencendo Desafios: A equipe da Agência mudou e, com a entrada de novos colaboradores, houve a necessidade de adaptação. A primeira equipe contava com um maior número de pessoas que já haviam participado das aulas de Planejamento Gráfico. Os alunos da segunda equipe, embora alguns já tivessem feito a matéria, não apresentaram aptidão para desenvolver a diagramação em programas próprios de editoração gráfica.

No mesmo período, houve eleições para a Cipa e o novo presidente demonstrou conhecimentos de editoração. O cliente assumiu para si a responsabilidade de diagramar o informativo e os alunos passaram a responder apenas pelo conteúdo jornalístico.

A dificuldade detectada serviu de reflexão para que a Agência buscasse solucionar futuros entraves desta natureza. A equipe atual, por exemplo, conta com pessoas qualificadas para tratamento de fotos, responsável pelo Banco de Imagens da Instituição. Não há como garantir que esta habilidade esteja presente na seleção de alunos para a próxima equipe, uma vez que o pré-requisito solicitado é ter um texto básico de redação jornalística.

A Coordenação do Curso de Comunicação Social estabeleceu que os projetos que necessitem de conhecimentos específicos, passarão a ser de responsabilidade dos estagiários dos laboratórios e agências de sua competência. A saber: Fotografia, Planejamento Gráfico, Informática, Rádio e Agência Experimental de Publicidade e Propaganda. A nova medida vai garantir uma rede de trabalho entre os diferentes espaços laborais oferecidos pela Faculdade.

Manual de Redação

A Agência Experimental de Jornalismo da Estácio de Sá/JF elaborou seu próprio Manual de Redação e Estilo, sendo este um resumo de outros manuais adotados pelas grandes empresas jornalísticas. Dessa forma, cria um parâmetro próprio para a edição de textos produzidos neste espaço. Tal normatização evita discussões estereis e simplifica o trabalho dos alunos. As normas utilizadas são, quase todas, universalmente utilizadas.

Blog da Agência de Jornalismo

Com a finalidade de se adaptar a nova realidade vigente na comunicação, a Agência de Jornalismo utiliza o Blog, no qual não só os estagiários envolvidos diretamente com a agência, mas também os demais alunos do curso de Comunicação Social da Estácio de Sá/JF podem se expressar.

O intuito principal é sair dos limites impostos pela elaboração de textos essencialmente informativos, podendo o autor, inclusive, optar por diferentes estilos da forma escrita.

Liberdade é a palavra chave, afinal, é independente de clientes, patrocínios, e pautas pré-estabelecidas. Um espaço virtual de experimentação das práticas jornalísticas e literárias.



Matéria para o site “Comunique-se”

Os alunos da Agência foram convidados, através de uma lista de discussões composta de membros que trabalham no meio acadêmico, para fazerem uma matéria para um novo link do site “Comunique-se”, o “Foca em Destaque”, dedicado a textos produzidos por estudantes de comunicação, orientados por um professor responsável. Os alunos, então, propuseram duas pautas: uma sobre a trajetória do Jornal Panorama na cidade de Juiz de Fora, e a outra sobre a viagem que alunos da Agência fizeram com a retomada do Projeto Rondon pelo governo Federal. A primeira pauta aprovada foi sobre o Jornal Panorama, que entrou no ar dia 28 de março deste ano e foi motivo de grande debate no site e na cidade juizforana. A equipe da Agência foi a segunda do país a emplacar matéria no novo espaço. A pauta sobre o Projeto Rondon e outras já encaminhadas serão desenvolvidas ainda este ano.

Boletim online

Um novo projeto em implantação pela Agência é o boletim online que será enviado para alunos e professores do curso de Comunicação Social. A proposta é enviá-lo quinzenalmente, aumentando a periodicidade de acordo com a necessidade. Ele conterá assuntos voltados para os cursos de Comunicação, nas habilidades de Publicidade e Propaganda e de Jornalismo, contando com a participação de alunos e professores. O Boletim terá o nome provisório de “ComunicAção”, havendo uma posterior campanha entre todos os estudantes e professores para a escolha de um nome definitivo.

II Semana de Comunicação Social

A Agência de Jornalismo marcou presença na cobertura da II Semana de Comunicação da Estácio de Sá de Juiz de Fora, no segundo semestre de 2005. Além de matérias para o site da Instituição, os alunos fizeram um varal de notícias, com novidades sobre o evento. A Agência também abriu espaço para alunos do curso, que não faziam parte da equipe, auxiliarem na cobertura. O varal foi adotado pelos alunos do curso na III Semana de Comunicação da Estácio/JF, mostrando que veio para ficar.



Conclusão

Através desse trabalho, observamos o quanto uma Agência Experimental de Jornalismo contribui para o crescimento profissional dos alunos. São vários os projetos desenvolvidos dentro da Agência Experimental de Jornalismo da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, através dos quais os alunos vivenciam o mercado de trabalho, conhecem pessoas que trabalham no meio, colocam em prática a confecção de textos voltados para cada tipo de mídia, enfim, ganham uma experiência que vai além da teoria de sala de aula. É uma ponte entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho, já que, diante da dificuldade do estágio na área jornalística, torna-se uma grande oportunidade de aprendizado.



Referências bibliográficas

SIQUEIRA, H.S.G. A nova concepção do trabalho. Jornal “A Razão”, Santa Maria RS, 01 maio 2003.

MOTA, Mônica. Educação e qualificação profissional no contexto da Globalização. Disponível em: <http://www.rieoei.org/1048Mota.htm>. Acesso em: 08 maio 2006.

RAMOS, C.A. Políticas de geração de emprego e renda: Justificativas teóricas, contexto histórico e experiência brasileira. Brasília: UNB, 2003.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002. 264 p.

SEMINÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS ACADÊMICOS, 19 agosto 2005, Brasília. **Proposta de padronização nacional dos projetos pilotos de estágio acadêmico em jornalismo**. FENAJ.